

Por outro lado, em 1989, assiste-se a uma espectacular subida deste mesmo tipo de despesas na CABMAR e a subidas, embora menos significativas, nas empresas TACV (onde quintuplicaram em relação a 1988) EMPA e ELECTRA (onde quase triplicaram).

Nas restantes empresas, embora sem estes acréscimos tão significativos, verificou-se, contudo, ainda alguma subida, com excepção da INTERBASE onde se verificou uma ligeira redução de 14,7%.

O elevado montante das despesas financeiras deve-se, na maioria parte das empresas, à liquidação dos juros emergentes de financiamento externos para obras e equipamentos.

2.6. Investimento

Em relação aos investimentos realizados pelas ou para as empresas em 1989, destacam-se:

- Instalação de equipamentos no âmbito da conclusão da 1ª fase de electrificação da cidade da Praia;
- Remodelação e reparação de edifícios, e fornecimento de móveis e máquinas de escritórios: Mindelo, Praia e Sal;
- Continuação das 2ª e 3ª fases da electrificação da cidade da Praia;
- Instalação de um dessalinizador V. C. de 500 m³ na ilha do Sal;
- Aquisição do Grupo Móvel nº 2 para regularização do abastecimento de electricidade à cidade da Praia;
- Electrificação da aldeia de Salamansa;
- Conclusão do Parque Eólico do Mindelo;
- Continuação da extensão e Modernização da Rede de Telecomunicações, com fornecimento de novo Equipamento Básico;
- Construção dos Edifícios dos CTT: do ex-telegrafo de S. Vicente, das Estações do Maio, de Espargos, de Stª Catarina, da Janela/Paúl, e beneficiação do Monte Verde;
- Elaboração de Projectos de construção e arranque das obras para edificação: de moradias dos CTT na Marconi/Achada de Stª António e na ilha do Sal; e das Estações dos Correios de Radial e de S. Filipe;
- Instalação de equipamentos administrativos e social para modernização e reapetrechamento das Estações: de Espargos e de Stª Catarina;

- Arranque da modernização da frota dos TACV, com liquidação da primeira prestação para pagamento do CASA, aquisição de viaturas e material sobressalente, tendo em vista a prestação de um melhor serviço por parte desta EP;
- Aquisição de um fresa para modernização e melhoria de serviços da SONACOR;
- Instalação de novos tanques de gasóleo e aquisição de diverso material de transporte (contentores de gasolina e gasóleo) pela ENACOL;
- Participação no Capital da PETRONAVE;
- Construção e remodelação de instalações da ENACOL;
- Alargamento, remodelação e expansão das instalações da EMPA, visando alargar e melhorar a sua prestação de serviços a nível nacional;
- Continuação das obras de construção da nova pista do aeroporto da Praia e trabalho nos pequenos aeródomos das diferentes ilhas.
- Instalação de uma estação VHF no monte Tchota;

Assim, foram os seguintes os valores mais significativos dos investimentos efectuados pelas empresas no decurso de 1989:

ASA	232 212	contos
CTT	192 036	*
TACV	185 734	*
ELECTRA	263 418	*
ENACOL	96 215	*
ENAPOR	72 893	*
EMPA	58 564	*
ARCA VERDE	23 560	*
ANV	10 630	*
SONACOR	5 799	*

*Conclusões
auditoria*

*Sect. Social
aestas/benefícios
aestas/participações*

3. Actividade financeira

3.1. Banco de Cabo Verde

A política monetária foi orientada no sentido de controlo dos meios de pagamento na posse dos agentes económicos, procurando-se atenuar eventuais pressões inflacionistas, embora sem perder de vista as reais necessidades de financiamento da economia.

A política cambial manteve o objectivo do equilíbrio da Balança de Pagamento, para o efeito, procurando preservar o valor real da nossa moeda.

Em relação às reservas cambiais o Banco procurou realizar uma gestão eficiente, quer mantendo o controlo das posições dos correspondentes, quer tentando disciplinar a sua utilização por parte dos operadores económicos, quer ainda procurando programar as necessidades em divisas da economia.

Competiu ainda ao Banco a preparação de todo o quadro jurídico indispensável à regulamentação do projecto lei sobre as Instituições Financeiras Internacionais.

Ao longo do ano de 1989, o Banco procedeu ao lançamento da nova emissão de notas e moedas. A introdução das notas de 2 500\$ e 200\$ reduziu, sensivelmente, o número de notas em circulação, representando, assim uma economia de custos para o Banco.

No âmbito do programa de modernização das estruturas bancárias, continuou durante o ano de 1989, o processo de reorganização administrativa, cujo objectivo é a adequação da estrutura organizacional do Banco a um sistema mais eficiente de gestão.

Inscrive-se neste quadro a criação e a entrada em funcionamento do Gabinete do Planeamento, órgão central do Sistema de Planeamento e Coordenação Geral, A aprovação das Bases Gerais da Política de Pessoal, bem como as propostas do Plano de Carreiras e a adaptação do Estatuto do Pessoal do Banco ao novo regime jurídico das relações de trabalho.

O Banco de Cabo Verde manteve durante 1989 a preocupação de modernizar os métodos operacionais de trabalho, de proporcionar uma formação adequada ao pessoal, de alargar a rede de cobertura bancária e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, procurando, dessa forma, cumprir os objectivos que lhe são propostos no programa do Governo.

No domínio da política monetária, continuou-se a utilizar o enquadramento do crédito enquanto instrumento de maior adequabilidade para um controlo da oferta monetária e selectividade do crédito de acordo com as reais necessidades de financiamento da economia.

Fez-se a programação monetária para 1989, tendo sido estabelecido os plafonds dos créditos comercial e de desenvolvimento.